

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ata da reunião n.º 4/2013

Aos dez dias do mês de abril do ano dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião n.º 4/2013 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Amadeu Fernandes Brigas (ausentou-se a partir do ponto 11)
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Cristina Carvalho Veiga-Pires
Helena Maria Leitão Demigné Galvão (chegou às 15:40, durante o ponto 9.a);
ausentou-se a partir do ponto 11)
Henrique Leonel Gomes
Jorge Manuel Martins
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António de Sousa Moreira
José Luís Valente de Oliveira
José Maria Longras Figueiredo (chegou 15:15H, no ponto 8)
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria João Anunciação Franco Bebianno (ausentou-se a partir do ponto 9.c))
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro
Maria Margarida Miranda de Castro
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel (chegou 15:15H, no ponto 8)
Rui Carlos de Maurício Marreiros
Tomasz Boski (ausentou-se a partir do ponto 10)

Justificaram a ausência os professores Adelino Vicente Mendonça Canário, Maria Alexandra Anica Teodósio Chícharo, Rui Manuel Farinha das Neves Guerra, Rafael Brigham Neves Ferreira Santos e Vera Linda Ribeiro Marques.

Participou na reunião o professor Rui Cabral e Silva, director da Faculdade e a professora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo, presidente do Conselho Pedagógico.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião n.º 3/2013.
2. Informações.
3. Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Ana Rita Andrade Coelho, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade sistemas de produção.
4. Designação de dois relatores para processo de equivalência de habilitações estrangeiras, do diploma de "farmácia clínica", Universidade Estatal de Medicina de Bukovyna, Ucrânia.
5. Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Marielba Silva de Zacarias (DEEI).
6. Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Paula Cristina Negrão Ventura Martins (DEEI).
7. Proposta de abertura do mestrado em biologia molecular e microbiana, ano letivo de 2013-2014.

8. Regulamento específico do mestrado integrado em ciências farmacêuticas.
9. Licenças sabáticas, ano letivo 2013/2014:
 - a. Professora Maria Ester Tavares Álvares Serrão (prolongamento da licença sabática semestral).
 - b. Professora Maria Alcinda dos Ramos das Neves (alteração da licença sabática já aprovada).
 - c. Professora Isabel Saraiva Carvalho (pedido adicional).
10. Revisão do regulamento do conselho científico (artigo 15.º).
11. Preparação da eleição para o conselho científico.

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião n.º 3/2013

Após introduzidas algumas correções, a ata da reunião n.º 3/2013 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Informações.

O diretor da faculdade informou que a professora Emilia Costa vai aposentar-se a partir de próximo dia 1 de maio e disponibilizou-se para terminar as aulas que tem atribuídas neste semestre; o DCBB terá de nomear um docente para lançar as notas, pois formalmente a professora Emilia Costa já não o poderá fazer. Informou também que amanhã (11 de abril) é o Dia Aberto da UAlg e que está previsto recebermos cerca de 700 visitantes, nos vários locais. O diretor informou ainda que a nossa faculdade já recebeu a proposta da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa no sentido de dar continuidade ao protocolo de colaboração.

A professora Maria João Bebianno informou que já foram eleitos os membros externos do conselho geral.

O presidente do CC lembrou que este conselho científico está prestes a terminar o seu mandato e que assegurará a presidência até 10 de Julho, data em que está prevista a eleição do novo presidente. Assim, pediu que as propostas de composição de júris de doutoramento cheguem ao conselho científico até essa data, para assegurar o normal andamento dos processos.

Ponto 3 – Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Ana Rita Andrade Coelho, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade sistemas de produção.

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte composição de júri de provas de doutoramento da aluna Ana Rita Andrade Coelho, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo aquacultura, especialidade sistemas de produção:

Doutor Miguel José Baptista Gaspar, investigador auxiliar do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Doutor Rui Rosa, investigador auxiliar no Laboratório Marítimo da Guia, Centro de Oceanografia, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Doutora Maria Alexandra Anica Teodósio Chicharo, professora associada da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade do Algarve

Doutor Joaquim Reis, investigador no Instituto de Malacologia (coorientador)

Doutora Maria Teresa Coelho Pais Vieira Dinis, professora catedrática aposentada da Universidade do Algarve (orientadora)

Ponto 4 - Designação de dois relatores para processo de equivalência de habilitações estrangeiras, do diploma de "farmácia clínica", Universidade Estatal de Medicina de Bukovyna, Ucrânia.

Foi aprovado, com dezasseis votos a favor (Graça Marques, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, José Monteiro, Cristina Veiga-Pires, Maria João Bebianno, Tomasz Boski, José Moreira, Amadeu Brigas, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Margarida Castro, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e uma abstenção (José Valente de Oliveira), a designação das professoras Custódia Fonseca e Ana Grenha como relatores para processo de equivalência de habilitações estrangeiras, do diploma de "farmácia clínica", Universidade Estatal de Medicina de Bukovyna, Ucrânia, de Inna Glibka.

Ponto 5 - Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Marielba Silva de Zacarias (DEEI).

O ponto não foi discutido nem houve deliberação por não haver ainda pareceres dos relatores.

Ponto 6 - Aprovação da contratação por tempo indeterminado da professora auxiliar Paula Cristina Negrão Ventura Martins (DEEI).

O ponto não foi discutido nem houve deliberação por não haver ainda pareceres dos relatores.

Ponto 7 - Proposta de abertura do mestrado em biologia molecular e microbiana, ano letivo de 2013-2014.

A presidente do DCBB, professora Margarida Castro, falou das razões para trazer de novo este assunto ao CC - há já um número razoável de pré-inscrições (seis) neste mestrado para o próximo ano letivo. Aproveitou para pedir ao CC que sejam repensadas as taxas de inscrição nos mestrados. Na opinião do diretor da faculdade, justifica-se abrir todos os mestrados, com qualquer número de alunos, para dar serviço aos docentes existentes na casa.

A proposta do DCBB de abertura do mestrado em biologia molecular e microbiana no ano letivo de 2013-14 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 8 - Regulamento específico do mestrado integrado em ciências farmacêuticas.

Foram discutidos alguns aspetos específicos da proposta de regulamento, nomeadamente a redação e o sentido do texto do nº 2 do artigo 1.º.

No pressuposto de que irá ser feita uma revisão da redação do texto do regulamento, sobretudo quanto às imprecisões semânticas, a proposta de regulamento específico do mestrado integrado em ciências farmacêuticas foi aprovada com dezoito votos a favor (José Valente de Oliveira, Graça Marques, Margarida Castro, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, José Monteiro, Cristina Veiga-Pires, José Figueiredo, Maria João Bebianno, Tomasz Boski, José Moreira, Amadeu Brigas, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e uma abstenção (Paulo Martel).

Ponto 9 - Licenças sabáticas, ano letivo 2013/2014.

a. Professora Maria Ester Tavares Álvares Serrão (prolongamento da licença sabática semestral).

Este pedido suscitou um longo debate, por tratar-se de um processo atípico. Dado que do ponto de vista legal não há enquadramento de um pedido de prolongamento

de licenças sabáticas, de acordo com o parecer da assessoria jurídica da universidade, pedido pelo presidente do conselho científico, conclui-se que o pedido de prolongamento da licença sabática semestral da professora Maria Ester Tavares Álvares Serrão é extemporâneo, por surgir já no decurso da licença sabática semestral, e portanto não pode ser satisfeito. Por esse motivo não houve deliberação.

b. Professora Maria Alcinda dos Ramos das Neves (alteração da licença sabática já aprovada).

Foram apresentadas, pela presidente do DCBB, as razões e contexto deste pedido de alteração de licença sabática da professora Alcinda Neves, de um semestre para um ano letivo (2013-2014). O professor Tomasz Boski referiu a necessidade de haver um formato próprio para os pedidos de licença sabática e de se estabelecerem regras ou critérios próprios, para que deixe de haver tanta discrepância entre processos e tanta perda de tempo na avaliação dos pedidos.

O pedido de alteração da licença sabática da professora Maria Alcinda dos Ramos das Neves, de um semestre para um ano, foi aprovado com dezoito votos a favor (José Figueiredo, José Valente de Oliveira, Graça Marques, Margarida Castro, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, José Monteiro, Cristina Veiga-Pires, Maria João Bebianno, José Moreira, Amadeu Brigas, Paulo Martel, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e duas abstenções (Helena Galvão e Tomasz Boski).

c. Professora Isabel Saraiva Carvalho (pedido adicional).

Foi questionado o motivo deste pedido adicional de licença sabática, que mais uma vez gerou debate. O pedido de licença sabática da professora Isabel Saraiva Carvalho para o período de um ano (segundo semestre de 2013/2014 e primeiro semestre de 2014/2015) foi aprovado com dezasseis votos a favor (José Figueiredo, José Valente de Oliveira, Graça Marques, Margarida Castro, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, Cristina Veiga-Pires, José Moreira, Amadeu Brigas, Paulo Martel, Henrique Gomes, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Tomasz Boski), uma abstenção (Helena Galvão) e um voto contra (Pedro Guerreiro); José Monteiro ausente no momento da votação.

Ponto 10 – Revisão do regulamento do conselho científico (artigo 15.º).

O presidente apresentou justificadamente a sua proposta de alteração do regulamento do conselho científico no que se refere à perda de mandato e ao processo de substituição que está previsto no atual estatuto. A proposta visa substituir as eleições intercalares previstas atualmente, pelo recurso aos resultados das eleições “gerais” anteriores. Foram amplamente discutidas as vantagens e desvantagens desta possível solução para os casos de “vacatura” no CC. Apesar de terem sido reconhecidas algumas vantagens em tentar agilizar os processos de substituição de mandatos sem necessidade de novo ato eleitoral, a falta de democraticidade no processo de substituição com base na precedência universitária foi um dos aspetos da proposta mais criticados pelos membros do CC.

A proposta de revisão do artigo 15.º do regulamento do conselho científico, apresentada pelo presidente, foi rejeitada com um voto a favor (Pedro Guerreiro), seis votos contra (Graça Marques, José Monteiro, Cristina Veiga-Pires, Helena Galvão, José valente de Oliveira, Jorge Martins) e onze abstenções (Margarida Castro, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, Paulo Martel, José Figueiredo, José Moreira, Amadeu Brigas, Henrique Gomes, Amílcar Duarte e Jacinta Fernandes).

Ponto 11 – Preparação da eleição para o conselho científico.

O presidente fez uma nota introdutória a este ponto da ordem de trabalhos. Haverá em breve as eleições para o novo conselho científico: as dos representantes dos centros de investigação, as dos presidentes dos departamentos, e as dos restantes representantes das áreas científicas. É necessário preparar um regulamento para as eleições dos representantes das áreas científicas para o conselho científico, uma vez que não há um regulamento específico para esse efeito, bem como o calendário eleitoral para as próximas eleições. A proposta de regulamento apresentada pelo presidente do CC é uma adaptação do regulamento das eleições intercalares, que apresenta como mudança principal, a resolução dos casos de empate na zona de corte.

Novamente a questão do desempate foi o aspeto que gerou mais controvérsia. A regra da precedência universitária, embora aceite por alguns membros do conselho, esteve longe de gerar consenso como solução capaz para resolver os casos de empate. A tentativa de gerar mais equidade na representatividade dos departamentos foi também muito debatida como possível solução alternativa. Todavia, como esta eleição não é feita por listas, formalmente só parece fazer sentido os desempates entre os seguintes mais votados serem resolvidos em segundas eleições, como tem sido praticado até agora. Assim, o diretor da faculdade propôs que para resolver os casos de empate na atribuição dos mandatos, fique estabelecido que haverá uma segunda volta 48 horas após a primeira votação (24 horas depois de publicados os resultados). Todavia, alguns membros insistiram na necessidade de, no caso das segundas eleições não resolverem o empate, ficar definido um método alternativo de resolução. Embora mais uma vez não sendo consensual, o critério de desempate através da precedência universitária afigurou-se como solução aceitável para os casos de empate persistente, dado trata-se do conselho científico.

Foram então introduzidas algumas alterações à proposta do presidente, nomeadamente o horário da mesa de voto ficar estabelecido entre as 10 e as 16 horas, e os casos de empate serem resolvidos através de uma segunda votação entre candidatos empatados, a decorrer 48 horas depois do primeiro ato eleitoral (no segundo dia útil depois da primeira votação). O período de reclamações passará para depois de todos os mandatos estarem atribuídos. A proposta, com estas alterações, foi aprovada por unanimidade.

Foi depois colocada à votação a seguinte proposta: caso perdure empate após segunda votação, o segundo desempate far-se-á aplicando o critério da precedência universitária. A proposta foi aprovada com doze votos a favor (Graça Marques, Margarida Castro, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Rui Marreiros, Paulo Martel, José Monteiro, José Valente de Oliveira, Henrique Gomes, Jorge Martins, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e três abstenções (José Moreira, José Figueiredo e Cristina Veiga-Pires); Amílcar Duarte ausente no momento da votação.

Por fim, foram ainda objeto de debate outras orientações sugeridas pelo presidente do conselho científico, a propósito da eleição dos presidentes dos departamentos. A professora Lurdes Cristiano sugeriu que as eleições dos presidentes dos departamentos sejam feitas em simultâneo e em regime presencial para que se resolvam logo os casos de empate.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17:30H, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pela secretária do conselho científico.

O Presidente do Conselho Científico

A Secretária do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Jacinta Fernandes